



BANCO OURINVEST

Banco Ourinvest S.A.
 CNPJ 78.632.767/0001-20
 Avenida Paulista, 1728 - sobreloja, 1º, 2º e 11º andares - Edifício Ourinvest - São Paulo/SP - CEP: 01310-919
 Fone: (11) 4081-4444 - Fax: (11) 4081.4442 - Ouvidoria: 0800.603.4444 - www.ourinvest.com.br

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias submetemos a apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, juntamente com o parecer de nossos auditores independentes.

Resumo do Balanço Patrimonial

Disponibilidades e Títulos e Valores Mobiliários
 Operações de Crédito
 Outros Créditos
 Ativo Permanente
 Ativo Total

	Jun-17	Jun-16
Disponibilidades e Títulos e Valores Mobiliários	490.928	372.345
Operações de Crédito	80.786	40.791
Outros Créditos	52.567	25.619
Ativo Permanente	1.348	9.241
Ativo Total	625.629	447.996

Depósitos
 Recursos Aceites Cambiais, Letras Imob. e Similares
 Outros Passivos
 Passivo Total
 Patrimônio Líquido
 Resultado do Período
 Número de Colaboradores

	Jun-17	Jun-16
Depósitos	278.841	252.818
Recursos Aceites Cambiais, Letras Imob. e Similares	90.304	51.975
Outros Passivos	166.452	83.935
Passivo Total	535.597	388.728
Patrimônio Líquido	90.032	59.268
Resultado do Período	-6.729	6.142
Número de Colaboradores	136	124

A Administração está à inteira disposição dos senhores acionistas para quaisquer informações que julgarem necessárias. São Paulo, 29 de agosto de 2017.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO

Valores expressos em milhares de reais

ATIVO	Nota Explicativa	2017	2016	PASSIVO	Nota Explicativa	2017	2016
Circulante		618.360	436.579	Circulante		362.200	267.578
Disponibilidades	5a	198.083	229.480	Depósitos	14	120.214	131.668
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		6.162.514	63.801	Depósitos a Vista		99	121
Aplicações em Operações Compromissadas		162.514	63.801	Depósitos Interfinanceiros		10.030	8.752
Tts. e Valrs. Mobiliários		130.331	79.064	Depósitos a Prazo		110.085	122.795
e Instrum. Fin. Derivativos		7a	26.274	31.321	Obrigações por		
Carteira Própria	7a/c	860	4.461	Operações Compromissadas	15	402	1.200
Instrumentos Financeiros Derivativos	7a/15	403	1.205	Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imob. e Similares		16	75.534
Vinculados a Operações Compromissadas	7a	102.794	42.077	Relações Interdependências			
Vinculados a Prestação de Garantias		3.423	3.966	- Ordens de pagamento	17	35.468	2.509
Operações de Crédito	8a	3.644	4.262	Instrumentos Financeiros Derivativos	7c	1.314	1.413
Setor Privado	8f	(221)	(296)	Outras Obrigações		129.268	78.813
(-) Provisão para Créditos em Liquidação Duvidosa	9a	(44)	(3)	Cobrança e Arrec. Tribut. e Assemelhados		533	216
Outros Créditos		123.732	60.041	Carteira de Câmbio	9a1	42.830	16.684
Carteira de Câmbio	9a	43.580	15.256	Fiscais e Previdenciárias	18a	16.445	1.296
Rendas a Receber	9a	510	576	Sociais e Estatutárias	18b	-	1.459
Negociação e Intermediação de Valores	9a	3.536	3.233	Negociação e Intermediação de Valores	18c	57.661	52.559
Títulos e Créditos a Receber	9a	71.486	34.652	Diversos	18d	11.799	6.599
(-) Outros Créditos em Liquidação Duvidosa	9b	(44)	(3)	Realizável a Longo Prazo		173.397	121.150
Crédito Tributário	9b	-	4.672	Depósitos	14	158.627	121.150
Diversos	9a	4.664	1.655	Depósitos a Prazo		158.627	121.150
Outros Valores e Bens		10	277	Recursos de Aceites Cambiais, Letras Imob. e Similares		14.770	-
Despesas Antecipadas		277	277	Letras Imob. e Similares		14.770	-
Realizável a Longo Prazo		5.921	2.176	Patrimônio Líquido	21	90.032	59.268
Operações de Crédito	8a	5.921	2.176	Capital Social		44.000	44.000
Setor Privado		7.701	2.176	De Domiciliados no País		44.000	44.000
(-) Provisão para Créditos em Liquidação Duvidosa		(1.780)	-	Reserva de Lucros		46.032	15.268
Permanente		1.348	9.241	Total		625.629	447.996
Investimentos		209	8.129				
Participações em Coligadas e Controladas	11a	-	7.932				
Outros Investimentos	11b	212	219				
(-) Provisões para Perdas	11b	(3)	(2)				
Imobilizado de Uso	12	686	684				
Outras Imobilizações de Uso		2.894	2.682				
(-) Depreciações Acumuladas		(2.208)	(1.998)				
Intangível	13	453	428				
Outros Ativos Intangíveis		986	807				
(-) Amortizações Acumuladas		(533)	(379)				
Total		625.629	447.996	Total		625.629	447.996

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO

Valores expressos em milhares de reais

Saldos em 31 de Dezembro de 2015	Nota	Reservas de Lucros			Lucros / (Prejuízos) Acumulados	Total
		Capital Social	Legal	Outras		
Lucro Líquido do Semestre		44.000	3.281	6.130	-	53.411
Destinação das Reservas de Lucros:					6.142	6.142
- Reserva Legal	21b	-	307	-	(307)	-
- Reserva Especial de Lucros	21d	-	-	4.376	(4.376)	-
- Dividendos não Distribuídos		-	-	1.174	-	1.174
- Provisão de Dividendos Mínimo Obrigatório	21c	-	-	(1.459)	(1.459)	-
Saldos em 30 de Junho de 2016		44.000	3.588	11.680	-	59.268
Saldos em 31 de Dezembro de 2016		44.000	5.233	24.796	-	74.029
Lucro Líquido do Semestre					9.429	9.429
Destinação das Reservas de Lucros:						
- Reserva Legal	21b	-	471	-	(471)	-
- Reserva Especial de Lucros	21d	-	-	6.258	(6.258)	-
- Dividendos não Distribuídos		-	-	9.274	-	9.274
- Remuneração de Capital		-	-	(2.700)	(2.700)	-
Saldos em 30 de Junho de 2017		44.000	5.704	40.328	-	90.032

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em milhares de reais

1. Contexto operacional

O Banco Ourinvest S.A. ("Banco") mantém suas operações na forma de Banco Múltiplo, autorizado a funcionar perante o Banco Central do Brasil (BACEN), domiciliado na Avenida Paulista nº 1.728, sobreloja, 1º, 2º e 11º andares - Edifício Ourinvest - São Paulo - SP e desenvolve suas operações através das carteiras de: (i) Investimento, (ii) Câmbio e (iii) Crédito e Financiamento e atua também no mercado de administração de Fundos de Investimentos Imobiliários.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base na Legislação Societária e nas práticas contábeis adotadas no Brasil, e em consonância com as normas do Banco Central do Brasil (BACEN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicáveis. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central são: Resolução CMN nº 3.566/08 - Redução ao valor recuperável de ativos (CPC 01); Resolução CMN nº 3.604/08 - Demonstração do fluxo de caixa (CPC 03); Resolução CMN nº 3.750/09 - Divulgação sobre partes relacionadas (CPC 05); Resolução CMN nº 3.823/09 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes (CPC 25); Resolução CMN nº 3.973/11 - Eventos Subsequentes (CPC 24); Resolução CMN nº 3.989/11 - Pagamento baseado em ações (CPC 10); Resolução CMN nº 4.007/11 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro (CPC 23); Resolução CMN nº 4.144/12 - Estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis (CPC 00); Resolução CMN nº 4.424/15 - Benefícios a Empregados (CPC 33); Resolução CMN nº 4.534/16 - Ativo Intangível (CPC 04); Resolução CMN nº 4.535/16 - Ativo Imobilizado (CPC 27); A autorização para a conclusão das Demonstrações Financeiras foi dada pela Diretoria em 29 de agosto de 2017.

3. Descrição das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado
 O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência.

b. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil - aplicáveis a instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a provisão para créditos de liquidação duvidosa, a provisão para contingências e a valorização de instrumentos financeiros, inclusive os derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas mensalmente.

c. Caixa e equivalente de caixa

Para fins de Demonstrações dos Fluxos de Caixa, Caixa e Equivalentes de Caixa, correspondem aos saldos de disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários, com conversibilidade imediata e com prazo original de vencimento igual ou inferior a noventa dias e baixa probabilidade de alteração do seu valor nominal atualizado.

d. Moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do período.

e. Ativos circulante e realizável a longo prazo

i. Aplicações interfinanceiras de liquidez
 São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

ii. Títulos e valores mobiliários
 A carteira de títulos e valores mobiliários está demonstrada pelos seguintes critérios de registro e avaliações contábeis:

(i) Títulos para negociação - Adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, sendo que os rendimentos auferidos e o ajuste ao valor de mercado são reconhecidos em contrapartida ao resultado do período. Independentemente do prazo de vencimento, os títulos para negociação são classificados no ativo circulante.

(ii) Títulos mantidos até o vencimento - Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento, são avaliados pelos custos de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

(iii) Títulos disponíveis para venda - Que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, e são registrados pelo custo de aquisição com rendimentos apropriados a resultado e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

f. Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados de acordo com a intenção da Administração, na data do início da operação, com a finalidade de proteção contra riscos (*hedge*). Os ajustes são contabilizados e tributados por competência.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendam aos critérios de *hedge* contábil estabelecidos pelo Banco Central do Brasil (BACEN), principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco, são contabilizados pelo valor de mercado, com as valorizações ou desvalorizações reconhecidas diretamente no resultado do período.

g. Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa

As operações de crédito são classificadas de acordo com os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do BACEN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 59 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas. A administração também efetua o julgamento quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores.

As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por 6 meses, quando então são baixadas contra perda com operações de crédito, e sua provisão é revertida contra sua despesa, e controlada por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em balanços patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota Explicativa 8d.

h. Venda ou transferência de ativos financeiros - Cessão de crédito
 A baixa de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais do fluxo de caixa se extinguem ou quando ocorrer a venda ou transferência do mesmo. Conforme estabelecido pela Resolução nº 3.533/08, a venda ou transferência de um ativo financeiro é classificada em três categorias:

(i) Operações com transferência substancial dos riscos e benefícios - São classificadas as operações em que o vendedor ou cedente transfere substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (I) venda incondicional de ativo financeiro; (II) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de compra pelo valor justo desse ativo no momento da compra; (III) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja improvável de ocorrer.

(ii) Operações com retenção substancial dos riscos e benefícios - São classificadas as operações em que o vendedor ou cedente mantém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação, tais como: (I) venda de ativo financeiro em conjunto com compromisso de recompra do mesmo ativo a preço fixo ou o preço de venda adicionado de quaisquer rendimentos; (II) contratos de empréstimo de títulos e valores mobiliários; (III) venda de ativo financeiro em conjunto com *swap* de taxa de retorno total que transfira a exposição ao risco de mercado de volta ao vendedor ou cedente; (IV) venda de ativo financeiro em conjunto com opção de compra ou de venda cujo exercício seja provável de ocorrer; (V) venda de recebíveis para os quais o vendedor ou o cedente garante por qualquer forma compensar o comprador ou o cessionário pelas perdas de crédito que venham a ocorrer, ou cuja venda tenha ocorrido em conjunto com a aquisição de cotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) comprador.

(iii) Operações sem transferência nem retenção substancial dos riscos e benefícios - São classificadas as operações em que o vendedor ou cedente não transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do ativo financeiro objeto da operação. A avaliação quanto à transferência ou retenção dos riscos e benefícios de propriedade dos ativos financeiros é efetuada com base em critérios consistentes e passíveis de verificação, utilizando-se como metodologia, a comparação da execução, antes e depois da venda ou da transferência, relativamente à variação no valor presente do fluxo de caixa esperado associado ao ativo financeiro descontado pela taxa de juros de mercado apropriada.

i. Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo
 Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias (em base *pro rata*) e cambiais auferidas e as provisões para perdas, quando aplicável.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO
 Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado

	Nota Explicativa	2017	2016
Receitas das Intermediações Financeiras		93.336	65.470
Operações de Crédito	8e	10.006	8.766
Resultado de Operações de Câmbio	9a2	65.038	(8.862)
Resultado de Operação com Títulos e Valores Mobiliários	7b	18.385	17.961
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	7c1	(93)	47.605
Despesas das Intermediações Financeiras		(25.421)	(22.476)
Operações de Captação no Mercado	14b	(21.513)	(21.456)
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(3.026)	(1.020)
Provisão para Operações de Créditos de Liquidação Duvidosa		(882)	-
Resultado Bruto da Intermediação Financeira		67.915	42.994
Outras Despesas/Receitas Operacionais		(49.285)	(36.846)
Receitas de Prestação de Serviços	22	4.274	4.471
Despesas de Pessoal	23	(17.334)	(12.444)
Outras Despesas Administrativas	24	(32.273)	(27.957)
Despesas Tributárias	25	(4.131)	(2.506)
Resultado de Participações Societárias	11a	569	1.348
Outras Receitas Operacionais	26	201	355
Outras Despesas Operacionais	27	(581)	(113)
Resultado Operacional		18.630	6.148
Resultado não Operacional	29	13	-
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro e Participação		18.643	6.148
Impostos e Contribuições	20	(8.688)	-
Imposto de Renda		(4.821)	-
Contribuição Social		(3.867)	-
Participações no Lucro		(526)	(6)
Lucro Líquido do Semestre		9.429	6.142
Juros sobre Capital Próprio		(2.700)	-
Nº de Ações	22a	6.824.602	6.824.602
Lucro Líquido do Semestre por Ação - em R\$		1,38	0,90

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

j. Permanente
(i) Investimentos - O investimento em empresa controlada é avaliado pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos permanentes são avaliados ao custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável.

(ii) As ações da CETIP Educacional foram avaliadas pelo valor de mercado na data da desmutilização, as ações da ANBIMA estão avaliadas pelo custo de aquisição, as ações da B3 S.A. - Brasil, Bolsa Balcão foram atualizadas pelo boletim diário de informações da B3 S.A. - Brasil, Bolsa Balcão do último dia útil do semestre. Os incentivos fiscais e outros investimentos estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda de acordo com o valor



BANCO OURINVEST

Banco Ourinvest S.A.

CNPJ 78.632.767/0001-20
Avenida Paulista, 1728 - sobreloja, 1º, 2º e 11º andares - Edifício Ourinvest - São Paulo/SP - CEP: 01310-919
Fone: (11) 4081-4444 - Fax: (11) 4081.4442 - Ouvidoria: 0800.603.4444 - www.ourinvest.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

condições do contrato e da volatilidade subjacente.
O gerenciamento de risco é controlado a exposição das carteiras e realização de testes de estresse. As operações são divididas em: - *Trading Book* realizadas com intenção de negociação (carteira de negociação) - *Banking Book* são as disponíveis para venda ou mantidas até a data do vencimento (carteira de não negociação);

Trading Book - Refere-se as disponibilidades em moedas estrangeiras, cotas de fundos de investimentos, títulos públicos e títulos privados.
Banking Book - Refere-se as operações de crédito e captações.

Derivativos - O Banco utiliza o instrumento de derivativos como instrumento de *hedge*, os derivativos utilizados são no mercado local e externo. É efetuada a marcação a mercado diariamente.

Na administração dos riscos de mercado são utilizadas práticas que incluem a medição e o acompanhamento de utilização de limites previamente definidos pelo comitê de Passivos e Ativos (COPA), do valor em risco das carteiras, das sensibilidade às oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos *gaps* de liquidez, dentre outras práticas que permitem o acompanhamento dos riscos que podem afetar as posições das carteiras do Banco nos diversos mercados onde atua. Para atendimento ao requerido na Resolução nº 3.464/07 do Banco Central do Brasil, foi implementado no Banco uma estrutura específica para o gerenciamento do Risco de Mercado de suas operações.

A política global em termos de exposição a riscos de mercado é conservadora, sendo a estratégia e os limites de *VaR* (*Value at Risk*), efetuados através de métodos e modelos estatísticos e financeiros desenvolvidos de forma consistente com a realidade de mercado. Além do *VaR*, são adotados os parâmetros de risco acumulado mensal e cenários de *stresses* que são elaborados cenários históricos e hipotéticos para as taxas de mercado e verificados os possíveis impactos nas posições. As informações para elaboração das curvas de mercado são obtidas através da tabela de taxas médias divulgada diariamente pela B3 S.A. - Brasil, Bolsa Balcão.

Complementando a estrutura de acompanhamento, controle e gestão de riscos de mercado, são calculados diariamente os valores exigidos de capital para cobertura das exposições ao risco de mercado, em conformidade com a Resolução nº 3.490 do Banco Central do Brasil de 29/08/2007.

6. Aplicações interfinanceiras de liquidez

Vencimentos

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e estão assim representadas:

Aplicações em operações compromissadas - Posição Bancada

	2017	2016
Letra Financeira do Tesouro	107.537	63.801
Nota do Tesouro Nacional	27.310	27.300
Total	134.847	91.101

Aplicações em moedas estrangeiras

	2017	2016
Aplicação em Dólar - USD	27.718	63.801
Total	27.718	63.801

As aplicações interfinanceiras de liquidez são representadas por compromissos de venda de títulos e estão lastreados por LTN - Vencimento 01/09/2022 - 9,80% a.a. e 10,05% a.a. / NTN - Vencimento 15/05/2045 - 9,95% a.a. (2016 - LTN - Vencimento 01/04/18 - 13,75% a.a. / NTN - Vencimento 15/08/18 - 13,95% a.a.).

7. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

A carteira de títulos e valores mobiliários está assim demonstrada:

a. Diversificação por prazo de vencimento e valor de mercado - TVM

	2017				Ajuste	Total
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses		
Carteira própria						
Títulos para negociação						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	18.925	-	18.925	(13)
Letras de Crédito Imobiliário - Pós	-	79	-	-	79	-
Cotas de Fundos em Direitos Creditórios	6.798	-	-	-	6.798	-
Cotas de Fundos em Participações	472	-	-	-	472	(24)
Total	7.270	79	18.925	-	26.274	(37)
Vinculados a operações compromissadas						
Títulos para negociação						
Letras de Crédito Imobiliário - Pós	-	403	-	-	403	1
Total	-	403	-	-	403	1
Instrumentos financeiros e derivativos						
Mercado de termo a receber	-	-	66	-	66	-
Compras de opções de compras - COE	-	794	-	-	794	108
Total	-	794	66	-	860	108
Vinculados à prestação de garantias						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	102.794	-	102.794	(78)
Total	-	-	102.794	-	102.794	(78)
Total	7.270	1.276	121.785	-	130.331	(6)

b. Carteira própria

	2017				Ajuste	Total
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses		
Títulos para negociação						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	8.893	-	-	8.893	(12)
Cotas de Fundos em Direitos Creditórios	13.345	-	-	-	13.345	-
Cotas de Fundos de Investimento Imobiliários	8.589	-	-	-	8.589	(1.900)
Cotas de Fundos em Participações	494	-	-	-	494	(6)
Total	22.428	8.893	-	-	31.321	(1.918)
Instrumentos financeiros e derivativos						
Mercado de termo a receber	-	2.469	701	-	3.170	-
Compras de opções de compras - COE	-	755	84	-	839	487
Compras de opções de vendas - COE	-	433	19	-	452	-
Total	-	3.657	804	-	4.461	487
Vinculados a operações compromissadas						
Títulos para negociação						
Letras de Crédito Imobiliário - Pós	-	-	477	582	1.059	4
Letras de Crédito do Agronegócio - Pós	-	93	53	-	146	1
Total	-	93	530	582	1.205	5
Vinculados à prestação de garantias						
Títulos para negociação						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	42.077	-	-	42.077	(34)
Total	-	42.077	-	-	42.077	(34)
Total	22.428	54.720	1.334	582	79.064	(1.460)

b. Carteira própria

	2017				Ajuste	Total
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses		
Títulos para negociação						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	8.893	-	-	8.893	(12)
Cotas de Fundos em Direitos Creditórios	13.345	-	-	-	13.345	-
Cotas de Fundos de Investimento Imobiliários	8.589	-	-	-	8.589	(1.900)
Cotas de Fundos em Participações	494	-	-	-	494	(6)
Total	22.428	8.893	-	-	31.321	(1.918)
Instrumentos financeiros e derivativos						
Mercado de termo a receber	-	2.469	701	-	3.170	-
Compras de opções de compras - COE	-	755	84	-	839	487
Compras de opções de vendas - COE	-	433	19	-	452	-
Total	-	3.657	804	-	4.461	487

Os títulos estão classificados na categoria títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independente do prazo de vencimento conforme circular 3.068.

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia do Banco Central do Brasil - SELIC, os títulos privados e as cotas de fundos em Direitos Creditórios na Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos (CETIP) e as cotas de fundo de investimento encontram-se custodiadas na Câmara Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC.

Os títulos e valores mobiliários são ajustados a valor de mercado pelos parâmetros de cada título (vencimento/prazo/indexador/juros) do último dia útil antes da data do balanço, obtido pelo site da ANBIMA (taxa a termo) e as cotas de fundos de investimento em direitos creditórios, são ajustadas a valor de mercado pelo preço de fechamento do último dia útil antes da data do balanço, fornecido pelo administrador/custodiante do Fundo.

As Letras Financeiras do Tesouro são ajustadas a valor de mercado calculado com base em preços divulgados pela ANBIMA.

As Letras de Crédito Imobiliários foram adquiridos com base na variação de 98,50% do Depósito Interfinanceiro - DI, de acordo com a característica de cada operação (2016 - 89,50% a 115,00%).

As cotas de fundos de investimento imobiliário/ em direitos creditórios/ e em participação, são ajustadas a valor de mercado pelo preço de fechamento do último dia útil antes da data do balanço, fornecido pelo administrador/custodiante do Fundo.

As Letras de Crédito do Agronegócio foram adquiridas com base na variação de (2016 - 95,50% a 98,50%) do Depósito Interfinanceiro - DI, de acordo com a característica de cada operação.
Certificado em operações estruturadas que corresponde a parte de Renda Fixa - Capital Protegido, pré-fixada com variação de 14,99% (2016 - 15,81% a 16,17%).

b. Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	2017	2016
Rendas com aplicações interfinanceiras	6.185	5.734
Rendas com títulos de renda fixa	6.572	4.065
Resultado de títulos de renda fixa	253	(567)
Rendas de fundos de investimentos imobiliários	1.910	1.429
Resultado com fundos de investimentos imobiliários	-	(159)
Fundos de investimentos em direitos creditórios	-	1.185
Aplicação em Ouro	3.269	5.553
Ajuste de marcação a mercado	196	721
Total	18.385	17.961

c. Posição das operações - Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são representados por operações de contratos futuros, a termo e opções, registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa Balcão, na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP), na bolsa de Chicago Mercantile Exchange (CME) e Commodities Exchange (COMEX) envolvendo taxas de variação cambial ou índice de preços. Esses instrumentos financeiros derivativos têm seus valores de referências registrados em contas de compensação e os ajustes/diferenciais em contas patrimoniais.

Os contratos de *NDF* (*Non-Deliverable Forward*) representam os contratos a termo sem entrega física, os contratos a termo de *NDF* são negociados diretamente com banco, ou seja, no mercado de balcão. Sua mobilidade de contrato oferece ao Banco a determinação de valores, vencimento e flexibilidade aos recursos de caixa, para determinação dos preços de contratos utilizamos bases de cotações divulgadas em mercados de bolsas + a taxa do câmbio à vista.

Gerenciamento de capital

O Banco Central do Brasil (BACEN) divulgou a Resolução CMN nº 3.988, que estabeleceu a necessidade de implementação de estrutura de gerenciamento de capital para as instituições financeiras. Os objetivos do Banco são de salvaguardar a capacidade de continuidade do Banco para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter a estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

O relatório de gerenciamento de risco completo, que não faz parte das demonstrações contábeis, que expressa as diretrizes estabelecidas pelo normativo institucional de gerenciamento de capital, está disponível no site do Banco em: <http://www.ourinvest.com.br/pt/portifolio/empresas/documentos>.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	2017	2016
Moeda nacional	1.741	70
Aplicações em ouro	14.290	28.563
Depósito no exterior em M/E - Conta movimento	13.732	25.062
Depósito no exterior em M/E - Conta margem ⁽¹⁾	1.853	-
Disponibilidade em moeda estrangeira	166.467	175.785
Total	198.083	229.480

⁽¹⁾ O saldo correspondente a depósito no exterior em M/E - conta margem, está vinculado as operações com instrumentos financeiros e derivativos, cujo saldo é de R\$ 1.853, não será constituído como disponibilidade e equivalentes de caixa, conforme nota explicativa 5b.

b. Equivalentes de caixa

	2017	2016
Disponibilidades	198.083	229.480
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez ⁽¹⁾	162.514	63.801
Aplicações em ouro - compras não recebidas	(5.022)	-
Depósito no exterior em M/E - Conta margem	(1.853)	-
Total	353.722	293.281

⁽¹⁾ As Aplicações Interfinanceiras de Liquidez estão classificadas como equivalentes de caixa por possuírem conversibilidade imediata, prazo original igual ou inferior a noventa dias e baixa probabilidade de alteração do seu valor nominal atualizado.

6. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e estão assim representadas:

	2017		2016	
	Acima de 12 meses	Rendas a apropriar	Total	Total
Aplicações em operações compromissadas - Posição Bancada				
Letra Financeira do Tesouro	107.537	(41)	107.496	63.801
Nota do Tesouro Nacional	27.310	(10)	27.300	-
Total	134.847	(51)	134.796	63.801
Aplicações em moedas estrangeiras				
Aplicação em Dólar - USD	27.718	-	27.718	63.801
Total	162.565	(51)	162.514	63.801

As aplicações interfinanceiras de liquidez são representadas por compromissos de venda de títulos e estão lastreados por LTN - Vencimento 01/09/2022 - 9,80% a.a. e 10,05% a.a. / NTN - Vencimento 15/05/2045 - 9,95% a.a. (2016 - LTN - Vencimento 01/04/18 - 13,75% a.a. / NTN - Vencimento 15/08/18 - 13,95% a.a.).

7. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

A carteira de títulos e valores mobiliários está assim demonstrada:

a. Diversificação por prazo de vencimento e valor de mercado - TVM

	2017				Ajuste	Total
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses		
Carteira própria						
Títulos para negociação						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	18.925	-	18.925	(13)
Letras de Crédito Imobiliário - Pós	-	79	-	-	79	-
Cotas de Fundos em Direitos Creditórios	6.798	-	-	-	6.798	-
Cotas de Fundos em Participações	472	-	-	-	472	(24)
Total	7.270	79	18.925	-	26.274	(37)
Vinculados a operações compromissadas						
Títulos para negociação						
Letras de Crédito Imobiliário - Pós	-	403	-	-	403	1
Total	-	403	-	-	403	1
Instrumentos financeiros e derivativos						
Mercado de termo a receber	-	-	66	-	66	-
Compras de opções de compras - COE	-	794	-	-	794	108
Total	-	794	66	-	860	108
Vinculados à prestação de garantias						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	102.794	-	102.794	(78)
Total	-	-	102.794	-	102.794	(78)
Total	7.270	1.276	121.785	-	130.331	(6)

b. Carteira própria

	2017				Ajuste	Total
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses		
Títulos para negociação						
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	8.893	-	-	8.893	(12)
Cotas de Fundos em Direitos Creditórios	13.345	-	-	-	13.345	-
Cotas de Fundos de Investimento Imobiliários	8.589	-	-	-	8.589	(1.900)
Cotas de Fundos em Participações	494	-	-	-	494	(6)
Total	22.428	8.893	-	-	31.321	(1.918)
Instrumentos financeiros e derivativos						
Mercado de termo a receber	-	2.469	701			



BANCO OURINVEST

Banco Ourinvest S.A.

CNPJ 78.632.767/0001-20
Avenida Paulista, 1728 - sobreloja, 1º, 2º e 11º andares - Edifício Ourinvest - São Paulo/SP - CEP: 01310-919
Fone: (11) 4081-4444 - Fax: (11) 4081-4442 - Ouvidoria: 0800.603.4444 - www.ourinvest.com.br

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(1) Com a promulgação da MP 766/17, o Banco Ourinvest aderiu, no dia 29/05/2017, ao Programa de Regularização Tributária "PRT". O principal benefício deste programa foi o pagamento de 20% do valor da dívida consolidada em espécie e a amortização do saldo remanescente com a utilização do crédito tributário referente ao prejuízo fiscal e saldo negativo de CSLL de sua controladora.

(2) O pagamento dos 20% em espécie previsto na MP 766/17 foi efetuado no dia 31/05/2017.

b. Sociais e Estatutárias

	2017	2016
Dividendos a pagar	-	1.459
Total	-	1.459

c. Outras obrigações - Negociação e intermediação de valores

	2017	2016
Liquidações pendentes (1)	21.096	15.055
Obrigações por empréstimos de ouro (2)	36.383	37.502
Operação mercadorias e ativos financeiros a liquidar	182	2
Total	57.661	52.559

(1) Saldo de liquidações pendentes referente às operações de crédito já cedidas e saldo para aquisição de fundos e títulos para os Clientes do Banco.

(2) O empréstimo com vencimento em fevereiro de 2018 no total de R\$ 36.383 (2016 - R\$ 37.502).

d. Diversas - Outras obrigações

	2017	2016
Obrigações para aquisição de bens e direitos	9	-
Despesas de pessoal	3.620	3.048
Passivo contingente	301	29
Credores diversos - país	2.263	678
Serviços administrativos Supplercard (1)	2.012	-
Serviços de câmbio	1.192	-
Serviços com transportes e segurança	825	1.662
Outras despesas administrativas	1.577	1.182
Total	11.799	6.599

(1) O saldo refere-se às compras de operações de crédito via realização pelos clientes que se utilizam dos cartões Supplercard, e que futuramente serão repassados aos estabelecimentos.

19. Contingências

O Banco possui controles e políticas definidas para acompanhamento e gerenciamento dos processos judiciais. Uma vez obtido os pareceres dos assessores jurídicos, e estimado razoavelmente o valor da perda, o Banco efetua os ajustes necessários para contabilizar os prováveis efeitos adversos dos processos em sua posição financeira. Nos semestres de 2017 e 2016 são representadas algumas ações judiciais com probabilidade de perda provável ou possível, tais como:

Risco provável	2016				Saldo Final
	Saldo Inicial	Entradas	Reversão	Ajuste Selic	
CDC - Financiamento de Veículos	29	59	(122)	122	88
Outros	-	1.550	(1.338)	-	213
Total					

Risco possível	2016				Saldo Final
	Saldo Inicial	Entradas	Reversão	Ajuste Selic	
CDC - Financiamento de Veículos	16	-	-	-	16
Cartão de Compra Supplercard	63	102	-	-	165
FII	963	54	-	-	1.017
Próprios - Ourinvest	1.130	-	(845)	-	285
Total	2.172	156	(845)	(845)	1.483

20. Imposto de renda e contribuição social

a. Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	2017	2016
Resultado antes da tributação sobre o lucro	18.642	6.142
Participação no lucro	(526)	-
Juros sobre o capital próprio	(2.700)	-
Resultado antes do IR e CS do exercício	15.416	6.142
Adições		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.794	77
Despesas indedutíveis	250	79
Ajuste ao valor de mercado	471	-
Desp. de provisões com passivos contingentes	208	-
Termo a liquidar	2.751	-
Exclusões		
Reversão de provisão de créditos de liquidação duvidosa	(967)	(2.300)
Termo a liquidar	-	(3.209)
Resultado de equivalência patrimonial	(559)	(1.348)
Provisão renda variável	-	(69)
Ajuste ao valor de mercado	-	(1.011)
Despesa de provisão	-	(40)
Desp. com renda variável	(32)	-
Total	19.332	(1.679)
Base de cálculo	19.332	(1.679)
Imposto de renda	4.821	-
Contribuição social	3.867	-

21. Patrimônio líquido

a. Capital

Em 30 de junho de 2017 e 2016, o capital social subscrito e integralizado estava representado e dividido em 6.824.602 (Seis milhões, oitocentos e vinte e quatro mil, seiscentos e duas) ações, sendo 3.412.301 (Três milhões, quatrocentos e doze mil, trezentos e uma) ações ordinárias e 3.412.301 (Três milhões, quatrocentos e doze mil, trezentos e uma) ações preferenciais, todas nominativas sem valor nominal, por acionistas domiciliados no país.

b. Reservas

• Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada semestre social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

c. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Dividendos são reconhecidos como passivo no momento em que são aprovados pelos acionistas da Sociedade. Aos acionistas é assegurado, estatutariamente, dividendo mínimo de 25% sobre os lucros auferidos, após a constituição da reserva legal de 5% do lucro líquido do semestre, até que essa reserva atinja 20% do capital social. O eventual saldo remanescente de lucro líquido do semestre societário será destinado de acordo com a deliberação da Assembleia Geral. A Sociedade registra, no encerramento do semestre social, provisão para o montante de dividendo mínimo obrigatório.

Em 30 de junho de 2017, o Banco não destinou dividendos mínimos obrigatórios, em (2016 - R\$ 1.459).

De acordo com o previsto na Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, durante o semestre de 2017, ocorreu uma distribuição de juros sobre o capital próprio de R\$ 2.700 (2016 - não ocorreu distribuição dos juros sobre o capital próprio).

d. Reservas especiais de lucros

O saldo das reservas especiais de lucros, oriundos de lucros após as destinações legais, será utilizada para absorver os prejuízos acumulados, quando houver, e o saldo remanescente será destinado para futuros investimentos ou distribuição de dividendos.

22. Receitas de prestação de serviços

	2017	2016
Administração de fundo de investimento imobiliário	1.111	1.114
Comissão e colocação títulos (1)	47	1.330
Tarifas relacionadas às operações de crédito	1.649	1.051
Tarifas de operações de câmbio	1.467	864
Administração de carteira	-	13
Outros serviços	-	99
Total	4.274	4.471

(1) O banco atua como intermediador dos direitos creditórios oriundos do Grupo Anhanguera Educacional, para o Anhanguera Educacional Fundo de Investimento em Direitos Creditórios "FIDC". Tal cessão ocorre sem qualquer retenção de risco para o Banco. No semestre, o saldo movimentado oriundo desta operação foi de R\$ 175.157 (2016 - R\$ 136.343). Com receita de intermediação de R\$ 326 (2016 - R\$ 295).

23. Despesa de pessoal

	2017	2016
Remuneração	(11.245)	(8.160)
Encargos	(3.695)	(2.591)
Benefícios	(2.207)	(1.637)
Treinamento	(187)	(56)
Total	(17.334)	(12.444)

24. Outras Despesas Administrativas

	2017	2016
Serviços técnicos especializados e de terceiros (1)	(14.770)	(16.640)
Depreciações e amortizações	(203)	(215)
Propaganda, promoções e publicidade	(253)	(161)
Processamento de dados	(915)	(370)
Comunicações	(557)	(488)
Aluguéis	(1.526)	(1.223)
Transportes e viagens	(61)	(46)
Segurança e vigilância (2)	(6.895)	(5.927)
Manutenção e conservação de bens	(174)	(102)
Contribuições filantrópicas	(9)	-
Serviços de sistema financeiro	(6.074)	(2.108)
Água, energia e gás	(86)	(75)
Seguros	(57)	(32)
Outras (3)	(693)	(570)
Total	(32.273)	(27.957)

(1) As maiores representatividades no grupo são apresentadas pelas prestações de serviço de indicação ao câmbio R\$ 9.712; crédito e cobrança R\$ 3.450; Despesas com serviços técnicos R\$ 1.353; outros R\$ 255.

(2) Custo de segurança e custódia R\$ 6.895 (2016 - R\$ 5.927).

(3) A despesa com maior representatividade é com condomínio no total de R\$ 269 (2016 - R\$ 239).

25. Despesas tributárias

	2017	2016
Despesa com ISS	(181)	(205)
Despesa com COFINS	(3.143)	(1.800)
Despesa com PIS	(511)	(293)
Tributos estaduais, municipais e federais	(296)	(208)
Total	(4.131)	(2.506)

26. Outras receitas operacionais

	2017	2016
Recuperação de encargos e despesas (1)	162	188
Variáveis monetárias	-	38
Reversão de provisões operacionais - BM&FBovespa	39	129
Total	201	355

(1) Refere-se ao reembolso de aluguel pela ocupação da Ourinvest Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.

27. Outras despesas operacionais

	2017	2016
Desp. Prov. Oper. - B3 S.A. - Brasil, Bolsa Balcão	(7)	(21)
Auto de infração (1)	(109)	-
Descontos concedidos - Supplercard (2)	(250)	(92)
Passivo contingente	(208)	-
Outros	(7)	-
Total	(581)	(113)

(1) Em concordância com a nota explicativas nº 18 - fiscais e previdenciárias, valor correspondente a correção do Auto de infração, segundo seguimento do Programa de Regularização Tributária "PRT".

(2) Descontos concedidos aos associados do produto cartão de crédito Supplercard.

28. Limites operacionais - Acordo Basileia

As instituições financeiras estão obrigadas a manter um Patrimônio de Referência mínimo de 9,25% (2016 - 9,875%) mais adicional de Capital Principal de 1,25% (2016 - 0,625%) do Patrimônio Exigido, conforme legislação do Banco Central, objetivando fazer frente aos possíveis riscos inerentes aos negócios, garantindo

Os principais saldos e resultados de transações foram:

Outros créditos diversos

Supplercard Adm. de Cartões de Crédito S.A.	Rendas Serv. Remuneração/Movimentação
Supplercard Adm. de Cartões de Crédito S.A.	Agenciamento Financeiro

Outros créditos diversos

Supplercard Adm. de Cartões de Crédito S.A.	Rendas Serv. Remuneração/Movimentação
---	---------------------------------------

Outras obrigações diversas

Supplercard Adm. Cartões de Crédito S.A.	Crédito/Cobrança
Supplercard Adm. Cartões de Crédito S.A.	Repasse de cobrança

Outras obrigações diversas

Supplercard Adm. Cartões de Crédito S.A.	Repasse de cobrança
Supplercard Adm. Cartões de Crédito S.A.	Crédito/Cobrança
Ourinvest FIDC Financeiro - Supplercard	Repasse de cobrança
Ourinvest FIDC Financeiro - Supplercard	Resultado de cessão
Supplier Cia. Sec. de Créditos Financeiros	Repasse de cobrança

Depósitos bancários

	2017	2016
Ativo	98	121
Receita	-	-
Ativo	98	121
Receita	-	-

Depósito à vista - Banco Ourinvest S.A. 98 - 121

Aplicações interfinanceiras de liquidez

	2017	2016
Ativo	10.030	443
Receita	443	7.740
Ativo	10.030	443
Receita	7.740	224

CDI pós - Banco Ourinvest S.A. 10.030 - 443

Títulos e valores mobiliários 2.067 537 2.658 58

CDB Banco CDI - Banco Ourinvest S.A. 1.044 346 1.622 80

Letras de crédito do agronegócio - Pós 718 125 292 14

Letras de crédito Imobiliário 2 20 -

COE - Banco Ourinvest S.A. 272 32 6 (38)

Opções de COE - Banco Ourinvest S.A. 31 14 738 2

Prejuízo com títulos e valores mobiliários - (394) - (539)

Banco Ourinvest S.A. - (394) - (539)

Outras partes relacionadas - Pessoal-chave da Administração e seus familiares

A remuneração dos Diretores totalizou R\$ 1.195 (2016 - R\$ 140). O Banco não tem política oferecer plano de pensão e/ou quaisquer tipos de benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações.

Em milhares de reais

liquidez do Banco. A partir de 1º de outubro de 2013, através da Resolução nº 4.192 do CMN, implantou-se nova metodologia de apuração do RWA (Risk Weighted Asset) com base no Patrimônio de Referência, com a nova metodologia de mensuração, análise e administração de riscos de mercado, risco de crédito e riscos operacionais. Este índice está sendo calculado de forma consolidada.

	2017	2016
Patrimônio de referência	127.781	63.065
Patrimônio de referência exigido	58.117	48.593
Parcela de risco de crédito	32.899	21.082
Parcela de risco de mercado	6.412	16.839
Parcela de risco operacional	18.906	10.672
Total do ativo ponderado pelo risco	628.290	492.065
Índice de Basileia	20,34%	12,82%

29. Transações com partes relacionadas

Partes relacionadas ao Banco foram definidas pela Administração como sendo os seus controladores e acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC nº 05. Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2017 e 2016, bem como as transações que influenciaram o resultado do semestre, relativas a operações com partes relacionadas, decorreram de transações com o Banco e demais empresas do Grupo Ourinvest.

Conforme nota nº 11a, o Banco vendeu as ações para os acionistas da Ourinvest Participações S.A. ("Holding Ourinvest") pelo valor patrimonial (inclusive o ágio do investimento), considerado como sendo valor justo a mercado, consequentemente não houve resultado na venda.

2017	
Ativos	Receitas
2.589	781
130	781
2.459	-

2016	
Ativos	Receitas
120	720
120	720

2017	
Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
3.621	(3.450)
1.609	(3.450)
2.012	-

2016	
Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
(5.094)	2.100
(1.675)	-
(2.056)	-
(747)	2.100
(606)	-
(10)	-

Conforme legislação em vigor, o Banco não pode conceder empréstimos ou adiantamentos para:

a) Diretores e membros do Conselho Fiscal e semelhantes, bem como seus respectivos cônjuges e parentes até segundo grau;

b) Pessoas físicas e jurídicas que participem com mais de 10% de seu capital social.

30. Administrações de fundos/Sociedades de investimentos

O Banco é responsável pela administração de fundos/carteira de investimentos cujo ativo total são os seguintes:

	2017	2016
Fundo de Investimento Imobiliário Península	3.137.844	2.869.875

31. Outras informações

(a) Os valores de depositários em custódia, registradas em contas de compensação, atingiram o valor de R\$ 1.014.850 (2016 - R\$ 387.104).

(b) A cobertura de seguros contraídos institui os riscos corporativos (operações, transações e riscos)